

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA CLARA / CASTELO VIEGAS

ATA

Ao dia trinta do mês de Setembro do ano de dois mil e catorze, pelas 21 horas, reuniu na Sede da União de Freguesias a Assembleia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Discussão e aprovação da ata de sessão anterior.

Ponto 2: Apresentação dos relatórios do 1º e 2º trimestre (dar conhecimento)

Ponto 3: Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.

Estiveram presentes os seguinte elementos

Partido Socialista:

José Carlos clemente

Gustavo André Gonçalves Rocha

José Filipe Vicente Graça

Celso André Ferreira Jordão (pedido de substituição efectuado por Maria Alice da Silva Viseu e Ângela Pinto Correia)

José Manuel Mateus Pereira

Coligação "Por Coimbra":

Miguel Ângelo Vieira de Melo e Lopes

João Cerqueira Cardoso

Ana Catarina de Oliveira Ferreira

João Carlos Abreu

Paulo Jorge Vieira do Melo Pinto Lopes (em substituição por Sandra Luísa dos Santos Marques)

Coligação Democrática Unitária:

António Filipe Carvalho Domingues

Maria Isabel Fernandes

Cidadãos por Coimbra:

Sílvia Maria Dias ferreira

Entrou-se no Ponto 1 da ordem de trabalhos:

João Abreu da “Coligação por Coimbra” pede a palavra, é da opinião que a ata está resumida em vez de extensiva referindo que votará a favor se as próximas atas continuarem tão súmulas. Pensa que na ata não estão espelhadas as intervenções do PSD e volta a referir que apesar de discordar do modelo de ata irá votar favoravelmente a mesma.

O Presidente da Assembleia afirma que um gravador dará uma grande ajuda na elaboração da ata pois irá lhe conferir maior precisão.

Sílvia Ferreira dos “Cidadãos Por Coimbra” concorda com a maneira de elaboração da ata, acha que na ata estão espelhados os momentos importantes da Assembleia de Freguesia sendo isso o essencial para a compreensão da mesma, no entanto concorda que um gravador poderia ajudar a elaborar uma ata ainda mais precisa.

O Presidente da União de freguesias pede a palavra começando por concordar que o gravador faz falta nas Assembleias de Freguesia defendendo a dificuldade de elaboração de uma ata precisa. Compromete-se a comprar um gravador.

Colocada a ata a votação, ata aprovada por maioria com abstenção de José Vicente Graça do Partido Socialista, Sílvia Ferreira dos Cidadãos Por Coimbra, e Paulo Pinto Lopes da Coligação Por Coimbra.

Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:

O Presidente da Assembleia de Freguesia assinala que no documento respeitante aos relatórios trimestrais e entregues com a convocatória está a faltar o relatório do 1º trimestre.

O Presidente da união de Freguesias justifica a falha com um erro na elaboração do relatório.

O Presidente da Assembleia de Freguesia contrapõe afirmando que apesar do óbvio trabalho que dá elaborar o relatório considera relevante perguntar se o Executivo não tem um secretário que possa ajudar na elaboração do mesmo. Diz ainda que o documento podia ser mais elaborado, nomeadamente na parte respeitante às contas.

O Presidente da União de Freguesias pede a palavra para explicar que o erro na elaboração do relatório está no início do documento, onde está escrito Abril, Maio e Junho deveria estar escrito Janeiro, Fevereiro e Março. Afirma ainda a dificuldade de elaboração do relatório dando como exemplo que por cada obra realizada são precisos 6 documentos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia valoriza o esforço e o trabalho na elaboração do relatório mas é da opinião de que o secretário da junta poderia ajudar na elaboração do mesmo. Pede ainda que os próximos relatórios sejam mais esclarecedores.

José Graça do “Partido Socialista” é da opinião de que o Presidente da União de Freguesias está a fazer o trabalho de secretário do executivo pois está a fazer uma função que não lhe compete. Acha que o relatório deveria ser mais pormenorizado nomeadamente nas equipas que integram os trabalhos lá descritos.

João Abreu da “Coligação por Coimbra” pede a palavra, diz que compreende que houve erros de comunicação na elaboração do relatório mas afirma que o mesmo foi elaborado à luz de outros elaborados em mandatos anteriores e que cumpre a lei. Reparou num pormenor no preambulo mas não acha que seja um problema. Acha que o relatório deve reflectir o trimestre anterior.

O Presidente da Assembleia de Freguesia afirma que o membro da Coligação por Coimbra estará a fazer um esforço de raciocínio em relação ao relatório porque o mesmo fala do mês de Setembro sendo que a convocatória saiu a 19 de Setembro. Espera que no futuro o senhor Presidente da União de Freguesias continue a fazer relatórios trimestrais.

O Presidente da União de Freguesias pede a palavra para esclarecer a lei de quando e como é que tem de entregar o relatório trimestral.

Sílvia Ferreira dos “Cidadãos por Coimbra” afirma que é a primeira vez que vê um relatório destes. É da opinião de que podia estar elaborado de uma maneira diferente, parece-lhe mais um relatório de condomínio do que de uma Junta. Estão situações descritas que não percebe porque não estão bem explicadas. Seria importante perceber tudo assim como o seu envolvimento financeiro. Refere ainda que não há referência à comissão social de freguesia e que as intervenções na área social estão menosprezadas e pouco visíveis.

O Presidente da União de Freguesias esclarece que o relatório tem de ser entregue à câmara desta maneira. Diz ainda que o envolvimento financeiro do que está descrito no relatório de actividades virá descrito no relatório de gestão. No entanto existe informação que não pode ser colocada no relatório por questão de sigilo e protecção financeira da junta de freguesia. Refere ainda que as intervenções na área social não estão descritas para protecção dos beneficiados.

Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:

Sílvia Ferreira dos “Cidadãos por Coimbra” pede a palavra referindo que no início do mandato falou-se na informação que deveria constar no site da Junta da União de Freguesias mas que a mesma não se encontra no site. Deixa a sugestão de que se deveria colocar informação sobre as empresas locais. Faz referência à muito boa elaboração do site.

Sílvia Ferreira pede uma Moção sobre o Metropolitano (em anexo).

João Abreu da “Coligação por Coimbra” afirma que não percebe o porque da moção na Assembleia de Freguesia de um assunto que está no coração dos conimbricenses. Refere que não entende o transbordar deste assunto para a Assembleia de Freguesia porque é da opinião que votação realizada em Assembleia não terá peso na resolução do problema.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que a Assembleia Municipal também aprovou a moção e que o processo do metropolitano aparenta estar a caminho de uma solução.

José Graça do “Partido Socialista” pede a palavra para referir que o problema do metropolitano também afecta a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

O executivo da União de Freguesias através do seu Presidente demonstrou solidariedade sobre a moção apresentada.

Moção aprovada por unanimidade.

Maria Isabel Fernandes da “Coligação Democrática Unitária” pede a palavra para pedir à Junta de Freguesia para sensibilizar os proprietários dos terrenos da União de Freguesias a limpá-los. Refere que a rua 10 de Junho precisa de limpeza urgente e que em algumas áreas a falta de limpeza cria problemas no sentido que essas áreas começam a ser frequentadas por toxicodependentes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia concorda afirmando que as pessoas pagam taxas pelos contentores e que nesta freguesia eles não estão cuidados e lavados. É da opinião que a freguesia está pouco cuidada e pergunta se é possível resolver a situação.

O Presidente da União de Freguesias concorda que a freguesia poderia estar melhor, já avisou a câmara sobre o assunto e afirma que é uma batalha constante manter a freguesia limpa.

O Presidente da Assembleia de Freguesia recorda que as vezes as pessoas não são cooperativas dando alguns exemplos. Afirma que os ERSUC vão lavando os contentores e vão fazendo o possível com os poucos recursos que têm mas que, infelizmente, não conseguem cumprir na sua função da melhor maneira.

Maria Isabel Fernandes da “Coligação Democrática Unitária” deixa uma nota de felicitação ao presidente da Câmara Municipal de Coimbra pelo trabalho realizado na Avenida João das Regras.

José Graça do “Partido Socialista” pede a palavra, começa por referir o site dando os parabéns ao executivo pela elaboração do mesmo, no entanto refere que estão com alguns erros, nomeadamente em alguns nomes e que falta informação importante referente à freguesia. Felicita o executivo pelo anúncio das 50 mil pessoas que passaram pela Feira Popular o que perfaz um total de 75 mil euros de receita de bilheteira, no entanto deixa o aviso de que no relatório estão referidos apenas 45 mil euros de receita de bilheteira. José Graça pergunta ao executivo se houveram convites para a feira. Apresenta um livre-trânsito que lhe foi oferecido.

Bertilia Simão do executivo da Junta de Freguesia esclarece que os livres trânsito foram entregues apenas aos expositores.

O Presidente da Assembleia de Freguesia afirma que lhe ofereceram 10 livre-trânsitos o que significa que entraram pessoas com livre-trânsitos que não eram expositores.

José Filipe do “Partido Socialista” propõe que no futuro se tenha cuidado com essa questão deixando a sugestão da separação de bilhetes e convites. Pergunta ao executivo se bilhetes tarifados foram dados como convites, pergunta ainda como é que se justifica isso nas contas pois essa acção pode levantar problemas com o fisco.

O Presidente da União de Freguesias responde que deu bilhetes tarifados pois ser a metodologia da Junta de Freguesia oferecer bilhetes tarifados em vez de convites.

O Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas pede a palavra para esclarecer que concorda com a separação de bilhetes e convites. Afirma que foi responsável por 30 mil bilhetes sendo que da bilheteira sobraram 878 bilhetes e que os restantes bilhetes ficaram com o Presidente do executivo.

O Presidente da União de Freguesias reafirma a seriedade das pessoas envolvidas na realização da feira, afirma também que ninguém lucrou com a venda de bilhetes.

Celso Jordão do “Partido Socialista” pede ao executivo da Junta de Freguesia a construção de mais valetas no Bordalo e a limpeza das já existentes. Pede ajuda em nome do Clube Recreativo do Bordalo para a realização das obras no telhado do clube e deixa a sugestão da alteração da sinalética na cortada da Mesura para o Bordalo.

O Presidente da União de Freguesias afirma que vai tentar por a obra da realização das valetas no próximo plano de actividades e esclarece que a sinalética da cortada para o Bordalo vai mudar com a construção de um hipermercado nessa zona.

João Abreu da “Coligação por Coimbra” assinala que fez um ano desde que a Assembleia de Freguesia foi eleita, afirma que se tenta fazer dentro da assembleia acordos sobre as vidas dos habitantes da freguesia e congratula-se com a liberdade de expressão que vive dentro da Assembleia de Freguesia. Refere que este executivo tem tido alguma dificuldade de financiamento mas que o no entanto tem feito tudo para resolver os problemas da Freguesia.

António Domingues pede a palavra para pedir ao executivo que exija a quem faz as obras no Portugal dos Pequenitos que limpe os resíduos que produzem. Faz referência à falta de sinalética na zona do Hospital Sobral-Cid.

O Presidente da União de Freguesias esclarece que vai tentar fazer os possíveis para resolver os problemas apresentados referindo que em relação à limpeza a Junta de Freguesia limpa o que é da sua competência e que a câmara tem de limpar o que é da sua.

Sem mais assuntos a discutir às 23 horas e 25 minutos deu-se por fim a Assembleia de Freguesia.

